### 1 A empresa BIOGateBox

- A BIOGateBox (**BGB**) é uma empresa que vende, a clientes com quem firma contrato para tal, o produto **BioBox**, o qual é o único produto da empresa.
- O BioBox compreende portais para controlo de acesso físico
   de pessoas a recintos.
- O mercado alvo é qualquer entidade a quem o produto interessar, tais como por exemplo empresas que pretendem controlar o acesso de funcionários ou visitantes aos seus edifícios, ou empresas de transportes, autoridades fiscalizadoras de fronteiras ou aeroportos, entidades gestoras

### 2 O produto BioBox

de recintos desportivos ou culturais, etc.

- O produto **BioBox** corresponde a um serviço garantido pela **BGB** a um cliente com contrato firmado para esse fim.
- O produto consiste em portais físicos **BGate** instalados no local indicado pelo cliente, uma aplicação **BGM** de "Message **QUEUE**"<sup>1</sup> instalada num servidor dedicado, e uma rede local à qual estão ligados todos os **BGate** e esse servidor.
- <sup>20</sup> A rede local segue a norma EtherNet/IP (também conhecida por "Industrial Ethernet<sup>2</sup>), definida pela associação ODVA.
- O pressuposto é que o cliente tenha as suas próprias aplicações de negócio que, através da aplicação **BGM**, têm acesso aos eventos do **BioBox** e enviam comandos ao mesmo, isto é, a **BGM** disponibiliza às aplicações do cliente todas as mensagens que recebe das **BGate**, e recebe dessas aplicações mensagens que reencaminha para o **BGate** indicado como destinatário.
- <sup>29</sup> A aplicação **BGM** é fornecida pela empresa **QUEUE**.

#### 3 Governação e gestão do BioBox

- A **BGB** tem uma estrutura orgânica hierárquica, com uma Direção Executiva (**DEXEC**) composta pelo Diretor Executivo (**CEO**), pelo Diretor de Operações (**COO**) e pelo Diretor Financeiro (**CFO**).
- O CEO tutela a Divisão de Vendas e Marketing (DVM); o CFO tutela a Divisão de Recursos Humanos (DRH) e a Divisão Financeira (DF); e o COO tutela a Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento (DPD) e a Divisão de Produção e Qualidade (DPQ).
- 40 A **DPD** tem uma Equipa Técnica de Investigação e
  41 Desenvolvimento (**ERD**), e a **DPQ** tem uma Equipa Técnica de
  42 Produção (**EPD**) e uma Equipa Técnica de Controle de
  43 Qualidade (**ECQ**).
- No último dia útil de cada mês é despoletado o processo em que a **DF** fatura a prestação do serviço aos clientes com contrato firmado, e depois a **DF** executa o processo de pagamento ao fornecedor **QUEUE.**
- Na BGB todas as despesas têm de ser autorizadas conjuntamente pelo **CEO** e pelo **CFO**.
- No primeiro dia útil de fevereiro de cada ano é despoletado o
   processo de avaliação dos funcionários, o qual é executado
   pela DRH e cujo resultado é reportado à DEXEC.

#### <sup>1</sup> https://www.ibm.com/topics/message-queues

### 4 Portal BGate

- Cada **BGate** contém uma unidade de processamento (**UPCM**), uma unidade de alimentação (**UALI**), uma unidade de leitura (**ULEI**), e uma unidade de controlo (**UCRL**), tendo cada uma destas unidades um identificador único.
- A **UALI** tem uma **bateria** e um transformador com retificador que recebe energia elétrica em corrente alternada do exterior e a transforma em corrente contínua para manter carregada a **bateria**, a qual alimenta de energia todas as restantes unidades da **BioBox**.
- A UCRL tem um altifalante, uma luz, duas portas deslizantes, uma de cada lado do espaço de passagem, e um sensor de deteção de passagem de cada lado das portas, designados como sensor de entrada e sensor de saída.
- Quando fechadas, as **portas** deslizantes encostam-se a meio desse espaço, impedindo fisicamente a passagem, e quando recolhidas, permitem a passagem.
- A **ULEI** tem uma câmara de vídeo, um leitor de impressões digitais, um leitor de códigos de barras e de códigos QR, um leitor de chips de contacto em cartões, e uma unidade de leitura por radiofrequência.
- A unidade de leitura por radiofrequência é flexível, podendo em cada instalação ter várias capacidades ou protocolos de comunicação com dispositivos externos, tais como RFID<sup>3</sup>, Bluetooth<sup>4</sup>, NFC<sup>5</sup>, ou qualquer outro requisito que o cliente vier a apresentar e que venha a ser possível à **BGB** realizar.
- A **UPCM** tem uma aplicação de software **BSoft**, compilada especificamente para a **BGate** onde está instalada e com um identificador da rede privada fixo, e comunica com a **UALM**, **ULEI** e **UCRL** por trocas de mensagens através de um barramento local.
- O **BGate** pode ser ligado ou desligado manualmente por um operador através de um botão de pressão existente na **UALI**.
- Quando um **BGate** se desliga, passa primeiro a modo inoperacional e espera um tempo predeterminado para esse fim até se desligar definitivamente.
- O BGate desencadeia a sequência de se desligar se há quebra
   no fornecimento exterior de energia.
- 92 Um **BGate** pode ser posto em modo operacional por ordem 93 recebida da **BGM**, e em modo inoperacional por ordem 94 recebida da **BGM** ou manualmente por um operador através 95 de um botão de pressão existente na **UCRL**.
- Quanto entra em modo inoperacional a BSoft fecha as portas
   e desativa a ULEI e a UCRL, mas continua com capacidade de
   comunicar com a BGM.
- Quanto o BGate está desligado, ou está ligado e modo
   inoperacional, a luz está desligada.
- Quando o **BGate** é ligado, fica em modo operacional e passagem controlada.
- Quando o **BGate** receber ordem da **BGM** para estar no modo de passagem livre, as **portas** abrem e ficam assim até comando em contrário.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> https://www.odva.org/technology-standards/key-technologies/ethernet-ip/

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> https://en.wikipedia.org/wiki/Radio-frequency\_identification

<sup>4</sup> https://www.bluetooth.com/

<sup>5</sup> https://nfc-forum.org/learn/nfc-technology/

Se o **BGate** estiver no modo de passagem controlada, as **portas** estão normalmente fechadas.

107

109

112

115

117

119

120

122

125

126

127

129

130

131

132

134

135

136

139

140

141

142

143

144

145

148

150

151

152

153

155

156

158

Por omissão, a capacidade de leitura pela **ULEI** está desativada, sendo ativada se o **BGate** está em modo de passagem controlada e o **sensor** de entrada estiver ativo.

Se a **ULEI** comunica uma leitura, o **BGate** envia-a para a **BGM**, que pode responder ordenando a abertura das **portas**, as quais só abrem se o **sensor** de entrada se tiver mantido ativo todo esse tempo.

Se o **BGate** estiver no modo de passagem controlada e as portas abertas, fecha-as quando se verifica<sup>6</sup> (informando para a BGM do sucedido):

- uma passagem correta, correspondendo a qualquer sequência de eventos dos sensores que nos seus quatro passos finais contemple esta sequência concreta: (1) o sensor de entrada está ativado e o sensor de saída está desativado, (2) os dois sensores estão ativados, (3) o sensor de entrada foi desativado e o sensor de saída continua ativado; (4) o sensor de saída foi desativado;
- uma passagem falhada, correspondendo a qualquer sequência de eventos dos sensores em que o último evento foi a desativação do sensor de entrada sem que o sensor de saída estivesse ativo;
- foi ultrapassado um tempo de passagem limite predeterminado sem que o sensor de saída tenha sido ativado, ainda que o sensor de entrada permaneça ativo.

Quando o BGate está operacional, a luz está:

- ligada se as **portas** estão fechadas;
- piscando numa frequência baixa se as portas estão abertas;
- piscando a uma frequência média se as portas estão abertas em modo de passagem controlada e um tempo limite de passagem predeterminado foi ultrapassado estando pelo menos um sensor ativo;
- piscando a uma frequência elevada se há quebra no fornecimento exterior de energia.

O **BGate** informa para a **BGM** quando:

- é ligado (em que informa todos os seus identificadores);
- vai entrar em modo inoperacional;
- vai entrar em modo operacional;
- há uma leitura na UL (em que inclui os dados lidos).

A **BGM** pode ordenar ao **BGate** que emita um som pelo altifalante

O **BGate** mantém localmente um registo com todos os eventos das suas unidades e com todas as mensagens que recebe da **BGM**, em cada caso com a data e hora.

A **BGM** pode ordenar ao **BGate** que crie e lhe envie um agregado com todos os eventos registados entre dois momentos concretos, o que o **BGate** deve também registar.

A **BGM** pode ordenar ao **BGate** que ligue a câmara e lhe envie as imagens a uma dada frequência, ou que desligue a câmara.

A **BGM** pode pedir ao **BGate** que lhe envie o registo que tenha guardado, incluindo a identificação de todos os agregados, devendo no final apagar esse registo.

# 6 Por simplificação, ignorar outros cenários, incluindo tentativas de passagem

# 5 Processo de Execução de Pedido

170

173

175

183

191

199

202

205

207

210

O Processo de Execução de Pedido (**PEP**) inicia-se quando um cliente potencial apresenta um pedido de proposta.

A **DVM** analisa os aspetos técnicos e legais do pedido, para concluir se deve ser recusado, caso em que o processo termina, se devem ser pedidos mais elementos ao interessado, ou se está tudo claro e o pedido é qualificado.

Se o interessado não responder num intervalo de tempo determinado a um pedido de mais elementos, o processo termina.

Enquanto dura a análise de um pedido, ela é reiniciada se o interessado alterar o pedido.

Para os aspetos legais a **DVM** analisa a legislação do país do cliente e a legislação portuguesa, à qual a **BGB** está condicionada por ter sede em Portugal, na cidade do Fundão.

Se o pedido é qualificado, a **DVM** produz um relatório consolidado, que a **EPD** analisa e elabora um plano técnico.

Se esse plano tem novos requisitos para o **BioBox**, a **ERD** complementa o plano com as respetivas melhorias.

A **ECQ** analisa e decide se aprova ou se desaprova o plano técnico, se desaprovar, elabora uma proposta de revisão que é considerada pela **EPD** para refazer o plano técnico, e se necessário também pela **ERD** para o complementar.

Se a **ECQ** aprova o plano técnico, a **DVM** faz um contrato, o qual o interessado pode aprovar ou propor alterações.

Se o interessado não responder dentro de um determinado prazo, o processo termina.

Se o interessado propuser alterações, a **DVM** analisa-as e atualiza o relatório consolidado de acordo, que volta a ser analisado pela **EPD** para fazer novo plano técnico, e se necessário também pela **ERD** para o complementar, o que se pode voltar a repetir até a **ECQ** aprovar, caso em que a **DVM** faz novo contrato.

A não aprovação do plano técnico ou a proposta de alterações pelo cliente podem ocorrer qualquer número de vezes.

Se o interessado aceita o contrato, devolve o contrato assinado por si, que o **CEO** assina e regista na aplicação de gestão **MNGAPP**, sendo depois essa versão do contrato é enviada ao interessado, que é agora um cliente firmado, e a **ERD** faz as melhorias necessárias se for caso para isso.

Se em qualquer momento até à assinatura do contrato pelo interessado este informar que desiste, o processo termina.

Na data para isso referida no contrato assinado, a EPD faz a instalação do BioBox segundo os termos do contrato, a qual é testada pela ECQ, que aprova ou aponta problemas que a EPD analisa e resolve, podendo isto repetir-se até a ECQ aprovar, terminando aí o processo, do qual o cliente é informado.

Todas as comunicações entre os clientes e a **BGB** são feitas através do sistema de informação **BGB**CRM, onde são armazenados e acedidos todos os documentos criados no processo ou trocados nas comunicações.

# Acrónimos

• **BGB** - BIOGateBox

6

- BGBCRM Sistema de informação de CRM
- BGate Portal BGate
- BGM Aplicação BGM
- **BSoft** Aplicação **BSoft**
- **CEO** Diretor Executivo
- **CFO** Diretor Financeiro
- **COO** Diretor de Operações
  - DEXEC Direção Executiva
- **DF** Divisão Financeira
- **DPD** Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento
  - DPQ Divisão de Produção e Qualidade
- **DRH** Divisão de Recursos Humanos
- **DVM** Divisão de Vendas e Marketing
- **ECQ** Equipa de Controlo de Q**UALI**dade
- **EPD** Equipa de Produção
- ERD Equipa de "Research & Development"
- MFA Autenticação multifactor
- NFC "Near Field Communication"
- MNGAPP Aplicação de gestão
  - **PEP** Processo de Execução de Pedido
- QUEUE A empresa que fornece a aplicação BGM
- RFID "Radio Frequency Identification"
- **UALM** Unidade de Alimentação
  - UCRL Unidade de Controlo
- **ULEI** Unidade de Leitura
- **UPCM** Unidade de Processamento

<sub>241</sub> (fim do UoD)